

Varejo brasileiro mostra resiliência, capacidade de superação e aceleração dos negócios

Quinta edição do ranking “300 Maiores Empresas do Varejo Brasileiro” mostra que setor deixou tempos de crise para trás

São Paulo, agosto de 2019 – O varejo brasileiro conseguiu superar o momento mais delicado da crise econômica e vem se fortalecendo, abrindo lojas e ganhando produtividade. A quinta edição do ranking “300 Maiores Empresas do Varejo Brasileiro”, desenvolvido pela **SBVC (Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo)**, mostra que o País já conta com mais de 120 varejistas com faturamento acima de R\$ 1 bilhão, 39 empresas com mais de 10 mil colaboradores e 17 com mais de mil lojas em funcionamento.

Fruto de um profundo trabalho de pesquisa, coleta de dados e análise realizado pela SBVC com apoio técnico da **BTR-Educação e Consultoria, Varese Retail, Centro de Estudo e Pesquisa do Varejo (CEPEV – USP) e Käfer Content Studio**, a nova edição do Ranking mostra que as grandes e médias empresas tiveram em 2018 um ano de resiliência e crescimento. As 182 varejistas que estiveram presentes nas duas últimas edições do estudo apresentaram um crescimento nominal de 7,9% nas vendas, enquanto o varejo brasileiro como um todo teve uma alta de 2,2% (dados IBGE). Apenas 12% das 300 maiores empresas tiveram queda no faturamento no ano passado.

“Mesmo em um ambiente de crescimento econômico modesto, o varejo vem se expandindo, abrindo lojas, gerando empregos e aumentando sua produtividade”, afirma Eduardo Terra, presidente da SBVC. “O varejo superou a crise e as médias e grandes empresas vêm tendo desempenho consistentemente acima da média”, completa.

Por meio de uma metodologia exclusiva, o Ranking consegue refletir as características estruturais do varejo, contribuindo para um melhor entendimento das particularidades de nosso mercado. “O estudo evidencia aspectos importantes do varejo brasileiro, como o peso do varejo regional e a relevância do *franchising* para o desenvolvimento dos negócios”, afirma Alberto Serrentino, fundador da Varese Retail e vice-presidente e conselheiro da SBVC.

Outro ponto importante levantado pelo Ranking é a demora do varejo brasileiro em sua transformação digital. Apenas 3,4% das vendas do varejo acontecem online e 49% das 300 maiores empresas contam com e-commerce estruturado. “No varejo não-alimentar, 75% das maiores empresas já vendem online, mas pode-se reforçar a avaliação que, em relação à

digitalização do varejo, os consumidores brasileiros estão se movimentando com maior velocidade que as empresas.”, analisa Serrentino.

Números relevantes:

Os principais destaques da quarta edição do Ranking “300 Maiores Empresas do Varejo Brasileiro” são os seguintes:

- **As 300 maiores empresas faturaram R\$ 648,039 bilhões** em 2018. Considerando as 182 empresas que divulgaram seus faturamentos brutos em 2017 e 2018, o crescimento anual foi de 7,97%, mais que o triplo dos 2,2% do varejo como um todo (PMC-IBGE);
- **O GPA é o líder do varejo brasileiro na análise por grupos econômicos**, com um faturamento de R\$ 84,12 bilhões, o equivalente a 12,98% do faturamento das 300 empresas relacionadas no Ranking;
- **O Carrefour é a maior empresa de varejo do País**, com um faturamento de R\$ 56,343 bilhões, ou 8,69% das vendas das maiores;
- **As cinco maiores empresas de varejo responderam por 28,29%** do faturamento total das empresas listadas no Ranking. As dez primeiras correspondem a 37,86% das vendas das varejistas listadas;
- **O setor com maior número de empresas no Ranking é o de Supermercados**, com 136 representantes, três deles no top 10 do varejo;
- **O setor de Moda, Calçados e Artigos Esportivos, com 47 empresas**, é o segundo com maior presença no Ranking. Pela primeira vez, uma empresa do setor está entre as 10 maiores do varejo brasileiro (a Lojas Renner, na 10ª posição);
- **As 300 empresas do Ranking empregam 1,54 milhão de pessoas**, sendo o GPA Alimentar o maior empregador do varejo nacional (94 mil funcionários). Entre os dez maiores empregadores estão três supermercadistas e três redes de drogarias/perfumarias;
- **Dezessete das 300 empresas listadas possuem mais de mil lojas**, sendo que cinco estão em supermercados, quatro em drogarias, duas em *foodservice*, óticas e eletrodomésticos e uma em “outros segmentos” e lojas de departamentos. Das 17 empresas, seis estão entre as 10 maiores em faturamento;
- **O Boticário é a empresa com mais lojas no Brasil**, seguida por AM/PM, Subway, Cacau Show e Ortobom. São as mesmas cinco empresas das duas edições anteriores e todas atuam no sistema de franquias, que proporciona oportunidades para crescer com capital de investidores-empresendedores;

- **Das 50 empresas líderes em faturamento por loja, 49 são supermercadistas**, lideradas por Andorinha, Bergamini, Higa, Formosa e Zaffari, que alcançaram excelência na oferta de produtos e serviços para os micromercados onde atuam;
- **Os sete e-commerces *pure players*** somam um faturamento de R\$ 14,68 bilhões, o equivalente a 2,26% das vendas das 300 empresas listadas. No total, 147 das 300 empresas listadas contam com operação online (eram 126 na edição passada);
- Se por um lado 49% das empresas estão online, no setor de supermercados **apenas 27 das 136 empresas listadas (19,85%) contam com uma operação online**;
- **Das 300 varejistas listadas, 31 são de capital aberto**. Esse grupo de empresas faturou R\$ 261,785 bilhões (41,32% do total das 300 maiores). O setor de Moda, Calçados e Artigos Esportivos é o que tem mais empresas de capital aberto;
- **Quatro das top 10 são empresas de capital fechado**. No total das 300 maiores, 269 estão nessa condição, concentradas no setor de supermercados;
- **Nove das dez maiores empresas do varejo brasileiro, e 13 das 20 primeiras, têm Conselho de Administração**. Considerando todas 300 empresas, 71 varejistas contam com uma estrutura de governança estabelecida, cinco a mais que em 2018;
- As 279 empresas listadas no Ranking deste ano e que têm números de lojas comparáveis entre 2017 e 2018 tiveram **uma abertura líquida de 1.902 pontos de venda, um avanço de 3,2%**. As 300 maiores operam 61.361 lojas.
- **A empresa que mais abriu lojas foi a Raia Drogasil**, com 215 unidades. Entre as 10 que mais abriram lojas, existe uma pulverização de segmentos, mostrando que a expansão dependeu mais da realidade de cada varejista do que de um “vento a favor” de algum setor específico;
- Em termos percentuais, **das 10 empresas que mais abriram lojas, sete atuam no setor de supermercados**. Nenhuma dessas empresas, porém, tem mais de 40 lojas. Somente duas das 10 que mais abriram lojas relativamente ao seu tamanho contam com mais de 100 pontos de venda;
- **Seis das 10 empresas que mais aumentaram suas vendas atuam no setor de Supermercados**, movidas especialmente pela expansão do formato de atacarejo;
- **Das 182 empresas do Ranking com faturamento comparável entre 2017 e 2018, 118 (64,83%) tiveram aumento de vendas acima da inflação** de 3,75% em 2018 e somente 37 tiveram redução nominal em seu faturamento. As líderes do varejo continuam respondido de forma positiva aos desafios de uma economia em crescimento lento.

Os maiores varejistas brasileiros:

Os dez maiores varejistas do País são os seguintes:

posição	Empresa	Segmento	Faturamento Bruto 2018
1	Grupo Carrefour Brasil ¹	Super, Hiper, Atacarejo e Conveniência	R\$56.343.000.000,00
2	GPA Alimentar ¹	Super, Hiper, Atacarejo e Conveniência	R\$53.620.000.000,00
3	Via Varejo ¹	Eletrodomésticos	R\$30.500.000.000,00
4	Walmart Brasil ⁵	Super, Hiper, Atacarejo e Conveniência	R\$24.000.000.000,00
5	Magazine Luiza ¹	Eletrodomésticos	R\$18.896.513.000,00
6	Raia Drogasil ³	Drogaria e Perfumaria	R\$15.519.133.000,00
7	Grupo Boticário ¹	Drogaria e Perfumaria	R\$13.700.000.000,00
8	Lojas Americanas ¹	Lojas de Departamento, Artigos do Lar e Mercadorias em Geral	R\$12.959.410.000,00
9	DPSP ³	Drogaria e Perfumaria	R\$9.998.645.735,00
10	Lojas Renner ¹	Moda, Calçados e Artigos Esportivos	R\$9.786.838.000,00

Versão disponível para download através do link: <http://sbvc.com.br/ranking-300-maiores-empresas-do-varejo-brasileiro-sbvc-2019/>

Sobre a SBVC - Fundada em 29 de maio de 2014, a Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC) é uma organização sem fins lucrativos, aberta, multissetorial e com atuação complementar às demais entidades de classe do varejo. Sua missão é contribuir para o aumento da competitividade do varejo, por meio de conteúdos e estudos de mercado, promovendo networking entre executivos do varejo de todos os segmentos. A entidade tem como objetivo defender os interesses do segmento e promover ações sociais. A SBVC é sustentada por quatro pilares fundamentais: Conteúdo, Relacionamento, Responsabilidade Social e Apoio Técnico.